

Vereador Marcial Lima promove debate sobre Segurança Pública no Filipinho e adjacências



Em busca de diminuir os índices de criminalidade nos bairros do Filipinho, Redenção, Sítio Leal e adjacências, o vereador Marcial Lima (PRTB) promoveu um encontro entre moradores e líderes comunitários dessas áreas com autoridades de segurança pública do Estado e de São Luís. O objetivo do encontro, que contou com a participação do delegado-adjunto da Superintendência da Polícia Civil da Capital (SPCC), Rodson Almeida, e do coronel Pedro Ribeiro, comandante do Comando de Policiamento de Área Metropolitana (Cpam I), foi discutir medidas viáveis que possam ser adotadas para reduzir a ação de bandidos na região o mais rápido possível.

“Acho fundamental este tipo de encontro porque você congrega as pessoas do próprio bairro, pessoas de várias idades interessadas em resolver o problema. Não adianta

o vereador se interessar pelo tema, em discutir o problema. O importante é que as pessoas venham e conversem com as autoridades”, explicou Marcial Lima.

Ao aproximar a comunidade das autoridades de segurança, Marcial Lima explica que seu objetivo foi ajudar os moradores dos bairros do Filipinho, Redenção e Sítio Leal, que não escondem o medo com os assaltos diários. A comunidade foi unânime ao solicitar mais presença policial na região que possui, além de residências e estabelecimentos comerciais, várias instituições de ensino.

“Em vez das pessoas irem até o quartel, aqui as autoridades puderam vir e ouvir os reclames da população, o que o povo está querendo dizer, que é sobre a casa que foi arrombada, ou o jovem que foi assaltado três vezes, ou o caso

da senhora que foi seguida até dentro de um ônibus onde foi assaltada, e o ladrão ainda a ameaçou por saber onde ela morava. Então, aqui estamos discutindo os problemas da comunidade. E, assim, vamos tentar fazer nas comunidades permanentemente”, destacou o vereador.

Autoridades das polícias Civil e Militar atenderam ao convite feito pelo vereador e ouviram o clamor da comunidade

Após ouvir as explicações dos moradores, o comandante do Cpam I, coronel Pedro Ribeiro, garantiu maior presença policial na região com a utilização de policiais em motocicletas e, posteriormente, a região deverá contar com um carro próprio. De acordo com o coronel, que parabenizou a iniciativa do vereador Marcial Lima, o policiamento ostensi-

vo irá retornar à área do Filipinho e adjacências.

“Autoridade pública não pode ter medo de nada. Eu vi e ouvi o que a comunidade está sentindo. Vamos construir uma melhoria para os bairros e buscar meios para que esta realidade mude”, disse o comandante do Cpam I.

O delegado-adjunto da Superintendência da Polícia Civil da Capital (SPCC), Rodson Almeida, garantiu que a Secretaria Estadual de Segurança Pública irá sempre estar à disposição da comunidade.

“Parabênizo o vereador Marcial Lima pela iniciativa. A segurança pública é responsabilidade de todos. Somos parceiros e entendemos as angústias da população. Estamos à disposição da comunidade para tomar medidas que diminuam estes problemas”, afirmou.

Marcial Lima cobra revitalização de prédios do Centro Histórico

O vereador Marcial Lima (PRTB) se pronunciou, da tribuna da Câmara, sobre dois importantes temas. O primeiro deles trata da revitalização de vários prédios abandonados na área do Centro da capital. Segundo o vereador, os locais, como o que abrigou o antigo Banco do Estado (BEM) e o antigo Plantão Central da Beira-Mar (RFFSA), deveriam ser revitalizados para voltar a funcionar.

Marcial Lima mostrou-se preocupado com as condições destes dois importantes prédios. Para ele, estas duas

edificações poderiam, assim como outros prédios do Centro Histórico, ajudar na geração de emprego e renda na região.

“Importância de um prédio desse funcionando plenamente no Centro da cidade, com toda a sua estrutura, representa geração de emprego e renda não só para quem trabalha lá, mas a movimentação do Centro da cidade que precisa ter. Estão esquecendo o Centro Histórico de São Luís. Temos prédios que abrigaram a sede do Banco do Estado e a antiga RFFSA na Beira-Mar. Este último, poderia abrigar as secretarias de

Cultura, de Turismo e a Func”, afirmou Marcial Lima.

ITAPIRACÓ - Outro assunto importante discutido pelo vereador diz respeito à área da Reserva do Itapiracó. Marcial Lima destacou a ação do governo que deu vida àquela comunidade ao revitalizar o local. Apesar de ser uma importante área de lazer de São Luís e atrair muitas pessoas diariamente, o vereador pontua sobre as condições da avenida que passa em frente ao local de lazer que, segundo ele, não tem mais capacidade para rece-

ber o fluxo de veículos atual.

“A avenida que passa em frente à Reserva do Itapiracó, que dá acesso ao Parque Vitória, ao Turu, ao Solar dos Lusitanos, Matões/Turu, dentre outras localidades, não tem mais capacidade para receber o fluxo de veículos ali registrado. É preciso fazer uma ação diferente. O governo deveria ter ouvido a população antes de realizar a intervenção”, advertiu o vereador, afirmando que o ideal seria aumentar a pista e deixar o calçadão mais próximo à reserva.

TURU



Vereador Marcial Lima lança Fórum permanente da capital

Página 2

Vereador homenageia últimos maranhenses vivos que lutaram na 2ª Guerra Mundial



Marcial Lima e o comandante Marcos Vinicius, com os ex-combatentes

Em concorrida solenidade, que constou de parada militar no 24º BIL, o vereador Marcial Lima condecorou, com a Medalha Simão Estácio da Silveira, os ex-combatentes Simão Pereira, Benedito Nascimento e Anselmo Alves. **Página 3**

“NÃO SOU DA OPOSIÇÃO E NEM DA SITUAÇÃO, SOU VEREADOR DE SÃO LUÍS”

Páginas 4 e 5

CÂMARA MUNICIPAL CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO AO REITOR DO IFMA

Página 6

Vereador promove debate sobre saúde em Audiência Pública na Câmara

Página 6

Palavra do Vereador

Antes de me eleger vereador, já me preocupava com os problemas da cidade, que são muitos. Tinha duas importantes tribunas para mostrar e debater tais questões – a TV e a Rádio Mirante AM.



Página 2

PROPOSTAS EM TRAMITAÇÃO

Além das matérias de autorias que já foram aprovadas pelo plenário, diversas propostas de autoria do vereador Marcial Lima estão tramitando pelas comissões temáticas do Legislativo Municipal. Vejamos algumas delas:

Horário das sessões- O vereador Marcial Lima encaminhou requerimento propondo a antecipação do horário das sessões plenárias, além de estender os trabalhos legislativos de segunda a quinta-feira.

AUDIÊNCIA PÚBLICA - Marcial Lima está propondo ainda que todo pedido de empréstimo bancário por parte da Prefeitura de São Luís, seja precedido de Audiência Pública, no sentido de que a população tome conhecimento a respeito da aplicação dos recursos.

ABANDONO DE PRAÇAS - De acordo com Marcial Lima, a prefeitura terá de retomar as atividades dos comitês gestores das praças da cidade que estão paralisados. Isso porque muitos desses logradouros estão no mais completo abandono.

CRECHES EM ASSOCIAÇÕES - Preocupado com a situação escolar de milhares de crianças, Marcial Lima propôs o funcionamento de creches em escolas profissionalizantes e associações de moradores de bairros.

TRANSMISSÃO DAS SESSÕES - Como forma de ampliar a divulgação das ações dos vereadores de São Luís, Marcial Lima quer que as audiências públicas sejam transmitidas pela Rádio Difusora AM, a exemplo das sessões ordinárias e que tal serviço seja ampliado pelas redes sociais e por uma emissora de TV.

QUALIDADE DO ASFALTO - Marcial Lima está propondo também uma audiência pública, reunindo técnicos da Secretaria de Obras do Município, para discutir a qualidade do asfalto que está sendo utilizado no programa Mais Asfalto.

MULTAS DE TRÂNSITO - Na concepção do vereador Marcial Lima, uma das caixas de segredo da prefeitura de capital é a destinação dos recursos auferidos pelas multas de trânsito. Por conta disso, quer uma ampla discussão sobre o assunto em audiência pública. O mesmo objetivo ele quer com relação aos totens de propaganda espalhados pela cidade.

Palavra do Vereador



Amigos e amigas de São Luís,

Antes de me eleger vereador, já me preocupava com os problemas da cidade, que são muitos. Tinha duas importantes tribunas para mostrar e debater tais questões – a TV e a Rádio Mirante AM. Nesta última, continuo a desenvolver as minhas ações, levantando questionamentos e discutindo com os ouvintes maneiras de equacionamentos de várias situações.

Busquei, no parlamento municipal, uma maneira

de oficializar as reivindicações que já vinha realizando durante esses anos pela TV e pelo Rádio. Na Câmara Municipal de São Luís, vislumbrei outra realidade. Quem está fora, imagina um mar de rosas, nuvens de tranquilidade. Para quem ocupa uma cadeira, sente pre na pele quanto é difícil o exercício do mandato parlamentar.

Ao longo da minha trajetória profissional como comunicador, sempre enfrentei problemas. Meus pais me ensinaram que não existe vitória sem luta e que obstáculos existem exatamente para serem superados, com trabalho, luta e com extrema dedicação.

O “Sua Voz”, elaborado pela nossa equipe, chega como um instrumento de divulgação de nossas ações. É mais um ponto de apoio de nosso mandato, cuja repercussão só conseguiremos com o respaldo popular. Sempre digo que o político que não busca o diálogo permanente com a população, deveria procurar outra ocupação.

Sou um estreante na política partidária, no exercício de um mandato. Sei que tenho ainda muito o que aprender. Já percebi que a histórica Câmara Municipal de São Luís é uma verdadeira faculdade. Estou entre 30 valorosos colegas, que estão dando tudo de si para a realização de um mandato exemplar. Cada um com as suas peculiaridades.

Ser vereador, além de um pouco de exercício de cidadania, é um verdadeiro ato de doação, em que, muitas das vezes, a família é colocada em segundo plano. A classe vem sendo criticada, há muito tempo, por questões que fogem à nossa vontade, mas, só quem ocupa uma cadeira num parlamento, sabe o real sacrifício dessa função.

Escolhi ser vereador por vontade própria e estímulo de amigos, de ouvintes e aqui estou, dando tudo de mim para corresponder à confiança que me foi depositada por exatos 5.007 eleitores. Agora, estou lhes apresentando “Sua Voz”, que será mais uma alavanca a apoiar, a respaldar o exercício desse nosso mandato.

Muito obrigado a todos!
Marcial Lima – vereador pelo PRTB

CLAMOR POPULAR

Uma ampla discussão dos problemas urbanos de São Luís está em curso, quando foi realizada a audiência pública de lançamento do Fórum Permanente da capital. Na pauta de discussão, estará o Canal do Turu, que, há décadas, causa múltiplos transtornos à população, como degradação do meio ambiente e risco à saúde pública. A iniciativa é do vereador Marcial Lima (PRTB), atendendo à solicitações e a apelos de moradores de diversos bairros da região.

A primeira reunião do fórum registrou presença maciça da comunidade e de um número significativo de representantes da classe política e do Poder Público. Sensíveis ao apelo popular, os deputados federais Victor Mendes (PSD), Eliziane Gama (PPS) e Weverton Rocha (PDT) compareceram ao ato para dar suas contribuições ao debate. Também acompanharam o lançamento do fórum os vereadores Aldir Júnior (PR) e Marquinhos (DEM), além do presidente da Companhia de Saneamento Ambiental (Caema), Carlos Rogério Araújo, a quem foi exposta a situação dramática de milhares de famílias atingidas pelos transtornos decorrentes da falta de limpeza e outros cuidados com o canal.

Moradores do Turu e adjacências, empresários, gestores públicos e demais cidadãos que mantêm vínculo com essa região de São Luís interagiram com os agentes públicos presentes, o que resultou em sugestões que visam à solução dos problemas causados pelo canal, como danos ambientais e ameaça à saúde pública. A primeira delas foi a criação de uma comissão para dialogar com os governantes sobre melhorias para a área, uma vez que a urbanização representa qualidade de vida, lazer, criação de emprego e renda. De sua parte, os deputados federais se comprometeram a destinar uma emenda de bancada para revitalizar o Canal do Turu.

Satisfeito com o sucesso da iniciativa, Marcial Lima justifica a criação do fórum pela necessidade de discussão sobre os bairros de São Luís. Ele defende que os moradores sejam ouvidos e ressalta que está passando da hora de um grande debate sobre os principais núcleos habitacionais da capital maranhense, já que os problemas são muitos e a participação popular é fundamental para viabilizar soluções.

O Fórum Permanente é um importante canal para que a comunidade possa se manifestar e tentar encontrar, por meio do contato direto com as autoridades, uma saída para melhorar os setores de infraestrutura, educação, saúde, mobilidade urbana, segurança, turismo, cultura, esporte e tantos outros setores que apresentam demandas.

Pelo menos desta vez, a população teve os seus apelos ouvidos. Pelo tom da discussão iniciada, vislumbra-se um futuro promissor no que se refere à realização de melhorias capazes de transformar a realidade cruel em que vivem dezenas de milhares de ludovicenses. Pode-se dizer que é um grande feito e a quebra de um tabu, pois desta vez o povo teve voz e vez para se manifestar.

(Publicado no jornal O Estado do Maranhão)

Expediente

INFORMATIVO DO GABINETE DO VEREADOR MARCIAL LIMA

Assessoria de Imprensa Bruna Cerqueira
Chefe de Gabinete José Luiz Assunção
Revisão Paulo de Tarso (Prof. PAUTAR)
Diagramação Gugu Santos

ESSE PERIÓDICO TEM POR OBJETIVO DIVULGAR AS AÇÕES POLÍTICAS E COMUNITÁRIA DO VEREADOR MARCIAL LIMA

Marcial Lima
O vereador da gente

Marcial Lima destaca sucesso do FÓRUM Permanente da Capital

O vereador Marcial Lima (PRTB) promoveu a primeira edição do Fórum Permanente de Debates, ação cujo objetivo é debater e encontrar soluções para problemas da capital maranhense. A revitalização do Canal do Turu foi o tema central do fórum, realizado com a participação da comunidade do Turu e adjacências, além das presenças dos deputados federais Victor Mendes (PSD), Eliziane Gama (PPS) e Weverton Rocha (PDT).

A discussão proposta pelo vereador Marcial Lima teve resultados muito bons. O primeiro deles foi a criação de uma comissão para dialogar com o Poder Público sobre melhorias para a região, uma vez que a urbanização dessa área representa qualidade de vida, lazer, criação de emprego e renda. Outro importante resultado do Fórum Permanente foi o compromisso dos parlamentares federais em fazer uma emenda de bancada para revitalizar o

Canal do Turu.

“Avaliação positiva. Conseguimos reunir uma quantidade de gente, pessoas envolvidas com o bairro, vereadores, deputados federais e a comunidade. Acho que o próximo passo é assegurar esta resposta que o Weverton Rocha deu de uma emenda de bancada no valor de R\$ 42 milhões pra gente assegurar esse recurso e, quem sabe, iniciar esta obra. Vamos ter que nos comportar unidos, fazer um comportamento da unidade porque divisão neste momento não vai trazer lucro nenhum”, afirmou Marcial Lima.

APOIO FEDERAL- A união de parlamentares de partidos diferentes demonstra a importância da obra para a comunidade. “Ainda bem que já temos o compromisso do deputado Victor Mendes e da deputada Eliziane. Nós três temos que multiplicar

e convencer os outros colegas deputados, juntos com a Câmara de Vereadores, para garantirmos este recurso e lutar por ele para que possamos, em breve, realizar o sonho dessa região”, disse Weverton Rocha.

A deputada Eliziane Gama se comprometeu em levar o assunto aos demais integrantes da bancada federal do Maranhão em Brasília. “Trabalho muito a questão ambiental e a sustentabilidade. Estou me comprometendo a sentar com os parlamentares em Brasília esta semana”.

Por fim, o deputado Victor Mendes elogiou a iniciativa do vereador Marcial Lima em promover o Fórum Permanente e disse que levará o pedido da população sobre o Canal do Turu ao ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho. “Estou vestindo a camisa do Fórum Permanente.

Vereador Marcial Lima conduz debate sobre obras do “Minha Casa, Minha Vida” em São Luís

Sair do aluguel e ter uma casa própria é o sonho de muitos maranhenses. Em São Luís, algumas dessas pessoas conseguiram realizar tal sonho por meio do programa “Minha Casa, Minha Vida”, do governo federal. No entanto, tais moradias viraram motivos de reclamação por parte daqueles que foram beneficiados com o programa federal. Problemas de infraestrutura, de segurança e transporte público atormentam quem mora nos condomínios Amendoeiras, Santo Antônio, Ribeira e Moradas do Sol, localizados na zona rural da capital. E, com o objetivo de discutir medidas para solucionar

tais situações, a Câmara Municipal de São Luís promoveu uma audiência pública, proposta pelo vereador Marcial Lima (PRTB).

A audiência contou com a participação de vários órgãos e entidades: Secretaria de Estado de Cidades, Instituto de Colonização e Terras do Maranhão, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MA), Polícia Militar e Conselho Comunitário de Defesa Social da Zona Rural de São Luís. Apesar de terem sido convidadas, a Prefeitura de São Luís e a Caixa Econômica Federal não mandaram representantes.

Vereador Chaguinhas

atendeu ao convite de Marcial e reforçou apelo por melhorias

Em seu discurso, Marcial Lima apresentou os principais problemas sofridos por quem mora nesses condomínios da zona rural. Nessas áreas, a população reclama da falta de infraestrutura. Segundo os moradores, desde o momento em que os imóveis foram entregues, algumas residências possuem rachaduras. Além disso, é alto os índices de violência, faltam creches, escolas, postos de saúde e um transporte público eficiente, que deveriam ser proporcionados pela Prefeitura de São Luís e pelo governo do Estado.

“Nestes condomínios do ‘Minha Casa, Minha Vida’ não possuem lazer. Vamos cobrar que a prefeitura leve praças para estes condomínios. O sistema de transporte é outra problemática. As pessoas não conseguem sair de casa para ir para o emprego. Não existem creches. A insegurança toma conta já que a polícia tem dificuldades de ir a estes locais porque faltam vias de acesso. Temos que discutir isso e não vamos parar por aqui”, declarou o vereador do PRTB.

Ao fim da audiência, ficou decidido a criação de uma comissão temporária para discutir a temática novamente.

Câmara Municipal concede título de Cidadão de São Luís ao reitor do IFMA

O reitor do Instituto Federal do Maranhão (IFMA) e presidente do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), Roberto Brandão, 52 anos, recebeu o título de cidadão ludovicense na Câmara Municipal de São Luís. A iniciativa de homenageá-lo partiu do vereador Marcial Lima (PRTB).

Roberto Brandão nasceu em Parnaíba (PI), mas foi registrado em Tutoia, onde morava sua família. É professor do IFMA há 27 anos e foi reeleito, em 2016, para o cargo de reitor da instituição, após a primeira eleição em 2012.

Já com o título de cidadão ludovicense, que foi aprovado por unanimidade pela Câmara, o homenageado fez um discurso de agradecimento. "São Luís faz parte da minha história. Vim morar nessa cidade com 3 anos e meio. Agradeço muito este momento e este título desta cidade que tanto gosto, mas sei que receber esse título não é um reconhecimento



derivado apenas de Roberto Brandão. É uma condecoração em nome da figura do gestor do IFMA e do papel que essa instituição desenvolve. Agradeço, portanto, também aos servidores e alunos do IFMA, por este privilégio", declarou Roberto

Brandão. O reitor agradeceu também o apoio de seus amigos e familiares.

Segundo Marcial Lima, o título é um reconhecimento pela colaboração do reitor do IFMA no desenvolvimento de São Luís, cidade na qual o instituto mantém três

"campos". "É uma trajetória de prestação de serviços ao setor da ciência, tecnologia e educação em São Luís e em todo o Estado. O IFMA é hoje uma instituição que se estende por todo o território maranhense e com perspectiva de mais crescimento. Enquanto se fala em crise, o IFMA, com o comando de Roberto Brandão, tem conseguido expandir seu caminho", disse o vereador.

Cerca de 60 servidores do IFMA participaram da solenidade. A sessão da Câmara foi presidida pelo vereador Honorato Fernandes. Também participaram da mesa o secretário municipal de Cultura, Marlon Botão; e o professor do IFMA Joan Batista Botelho, ex-vereador de São Luís.

A entrega do título também foi reconhecida por colegas de profissão do reitor. A diretora de Gestão de Pessoas do IFMA, Valéria Carvalho Martins, destacou que o título é prestado em homenagem a pessoas que tenham prestado benefícios à cidade.

Vereador Marcial Lima promove debate sobre saúde

A Câmara Municipal de São Luís ficou lotada durante a audiência pública que discutiu a situação do sistema de saúde em São Luís. De iniciativa do vereador Marcial Lima (PRTB), a audiência reuniu representantes do Legislativo Municipal, Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e diversas entidades representativas dos profissionais da saúde. A Prefeitura de São Luís foi representada pelo secretário de Saúde, Lula Filho. Os trabalhos foram presididos pelo vereador Osmar Filho (PDT).

Marcial Lima fez referência à situação das unidades de saúde, dos hospitais de emergência e alertou para as condições precárias de tra-

balho dos funcionários, que compromete o atendimento nas unidades.

O vereador também mencionou as filas. "Por que as pessoas esperam tanto tempo para marcar uma consulta?", questionou, lembrando que é papel do vereador discutir melhorias para a população, principalmente quando o assunto é de suma importância para a sociedade.

A audiência contou com a participação de um número expressivo de profissionais de saúde, como enfermeiros e técnicos de enfermagem, que denunciaram a falta de manutenção das instalações físicas de hospitais e demais unidades médicas. Também citaram a falta de material hospitalar



, como esparadrapo, gaze, seringas e outros itens, que dificultam a prestação de serviço eficiente no setor de saúde.

PLANEJAMENTO - Em sua fala, a promotora de Defesa da Saúde, Glória Mafra, reforçou a importância de um

maior planejamento na saúde, citando o Plano Diretor de Regionalização (PDR), cuja versão mais atual é de 2004, baseado na população de 2003. De acordo com o documento, São Luís se compromete a atender 127 dos 217 municípios do Maranhão.

Marcial Lima agracia três ex-combatentes com medalha da Câmara Municipal

O vereador Marcial Lima fez, em dezembro do ano passado, um reconhecimento público aos ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira (FEB), Benedito Bernardo, Anselmo Alves e Simão Pereira.

Os três veteranos militares receberam a Medalha Legislativa Simão Estácio da Silveira, em solenidade realizada no comando do 24º Batalhão de Infantaria Leve (24º BIL), em São Luís.

"Sinto-me feliz por reconhecer três grandes homens moradores de São Luís e grato com o acolhimento e o apoio do comandante Marcus Vinicius à entrega da comenda da Câmara Muni-

cipal na sede do batalhão", salientou.

De acordo com Marcial Lima, os três ex-combatentes maranhenses são heróis mundiais, em razão de terem lutado contra o nazismo, preservando, desta forma, a democracia em escala universal. "São autênticos heróis, que entraram em combate contra as forças hitleristas na Itália e escreveram seus nomes na história, como integrantes da Força Expedicionária Brasileira (FEB). Viram colegas tombarem em defesa da liberdade e da democracia, contra um regime autoritário que Hitler tentou implantar. São merecedores desta e de outras homenagens", destacou o vereador.



Os três homenageados têm idade acima de 95 anos e continuam lúcidos e firmes

Vereador Marcial Lima faz defesa de rodoviários contra empresários na Câmara Municipal

Em razão de denúncias de que os trabalhadores do Sistema Integrado de Transporte estão sendo prejudicados pela direção do órgão para pagamento de reposição de peças danificadas dos veículos envolvidos em acidentes, o vereador Marcial Lima (PRTB) está apresentando proposição na Câmara Municipal de São Luís, visando coibir o que considera abuso.

A denúncia chegou ao parlamentar pelo Sindicato dos Rodoviários, por meio do presidente da entidade, Isaías Castelo Branco. Segundo ele, as empresas permissionárias do serviço de transporte público estariam descontando nos contracheques dos rodoviários a reposição de peças danificadas nos veículos envolvidos em acidentes. Acrescenta ele que os profissionais também são cobrados para ressarcir os assaltos praticados por

criminosos dentro dos ônibus.

Marcial Lima considerou os assuntos bastante graves, e que tal procedimento é condenável.

"Isso é grave e não pode acontecer. Algumas empresas têm judiado psicologicamente dos rodoviários, judiam psicologicamente do profissional que já trabalha com a dificuldade do assalto, e que, às vezes, o próprio assalto também dele é cobrado. O rodoviário não pode ser penalizado por uma peça de ônibus que quebra no trajeto, no serviço", afirmou o vereador do PRTB.

O vereador garantiu que levará o conhecimento da denúncia ao Minis-



tério Público.

"E espero que medidas sejam adotadas pelo Poder Público para que essas denúncias sejam apuradas e, de acordo com a necessidade, sejam tomadas providências que os casos requerem", afirmou Marcial Lima, finalizando que a situação já foi comunicada ao secretário municipal de Trânsito e Transportes, Canindé Barros, "de quem também estamos esperando uma tomada de posição".

“Não sou da oposição e nem da situação, sou vereador de São Luís”

Aos 50 anos, o jornalista, radialista e vereador de São Luís Marcial Lima (PRTB), exibe um fôlego de adolescente. Apaixonado pela comunicação, acorda na madrugada para apresentar, na Rádio Mirante AM, o programa “Acorda, Maranhão”, que vai ao ar de segunda a sexta das 5h às 7h30 da manhã, onde faz denúncias, ouve queixas e conversa com ouvintes sobre os mais variados assuntos. Nascido na cidade de Grajaú, é irmão do prefeito Mercial Arruda, que exerce o quarto mandato, de forma

alternada. O vereador do PRTB cursou Comunicação Social na Universidade Estadual da Paraíba, habilitando-se em Jornalismo e Radialismo. Retornou ao Maranhão em 1999 e, em 2000, ingressou no Sistema Mirante, passando a apresentar aos domingos pela manhã o programa “Domingo Mirante” (esse programa ele apresenta ainda atualmente) e, posteriormente, passou para os quadros da TV Mirante, como repórter do “Bom Dia Mirante”. Por recomendação da Central Globo, suas afiliadas

não mantêm no ar apresentadores ou repórteres detentores de mandatos eletivos. Por enquanto, está licenciado da TV, uma vez que se elegeu vereador de São Luís pela coligação PEN/PTB. Chegou à Câmara Municipal a bordo de 5007 votos e, mesmo como parlamentar, continua com o mesmo ritmo frenético de trabalho.

É casado, desde o ano de 1992 com a assistente social Maria do Socorro Barbosa de Arruda,

que conheceu na Universidade, no fim da década de 1980. Dessa união, resultou um fruto, que é a universitária Mariana Barbosa de Arruda, do curso de Arquitetura.

Nessa entrevista ao ATOS E FATOS, Marcial Lima fala de suas observações, do seu trabalho e da paixão pela comunicação.



ATOS E FATOS – De onde vem tanta energia, para começar na madrugada no rádio, encontros com as comunidades e o exercício parlamentar?

MARCIAL LIMA-Olha, sempre fui assim. Lá na Paraíba, comecei no sistema Borbo-rema, vinculado ao SBT, nos mesmos moldes da Mirante, aglutinando rádio, jornal e TV. Na realidade, comecei na Rádio Sociedade da Paraíba, do Diários Associados e que hoje é a Rádio Cariri, mas sempre no início da manhã. Quando

me integrei no grupo Mirante, fui repórter do Roberto Fernandes e, depois, fui para a TV, para ser repórter do “Bom Dia Mirante”, que era um pouco mais tarde do que é atualmente. Antes começava às 6h30 e, agora, passou para as 6h em função do advento do jornalístico “Hora Um”, da TV Globo, o que obrigou as afiliadas a se adequarem ao horário.

O mais importante de tudo isso é a vontade de trabalhar e gostar da profissão. Posso afirmar que sou um apaixonado pela Comunicação, área que escolhi, área que foi e é a minha vocação. Daí vem essa lida diária, sem que me provoque qualquer sobrecarga, qualquer dissabor, ou seja, motivo de cansaço.

ATOS E FATOS- Atuando como comunicador, o senhor é, na realidade, o estilinguê e, como vereador, a vidraça. Ocorre que o senhor está agora como estilinguê e vidraça. Nessa última condição, já vem levando pedradas?

MARCIAL LIMA-Na verdade, no meu caso, o que aumentaram foram as cobranças, até porque o rádio e a televisão sempre me projetaram. Não é segredo para ninguém que a cidade sofre com as suas carências, e isso resulta em pedidos, em reivindicações. Como o povo passou a me conhecer por meio da tela da TV e pelas ondas da rádio, agora, como vereador, sou muito solicitado, na tentativa de equacionar os mais diversificados tipos de problemas.

Atualmente, quando ligo para algum secretário municipal, como o Canindé Barros, da SMTT, ou o Antônio Araújo, da Semosp, elas já retrucam: “É o Marcial Lima vereador ou o radialista?”. Por aí você pode observar como é a minha situação atualmente. Pedradas não tenho levado, mas sou mais solicitado, e as cobranças aumentaram, e muito.

ATOS E FATOS- O senhor agora é ocupante de duas tribunas. A radiofônica e a parlamentar. Dentre as duas, qual a que lhe causa mais problema e a que lhe provoca mais satisfação?

MARCIAL LIMA- Não posso transformar o rádio numa tribuna política porque sou profissional de rádio, seria aéreo de minha parte. Fui repórter do Geraldo Castro no “Abrindo o Verbo”, mostrando descaso e levando informações, mas hoje é diferente, estou no estúdio, com apoio de um grupo de repórteres.

Muita coisa que capto na rádio, levo para a tribuna da Câmara, como o caso da reserva do Batatã, sobre o abastecimento d’água e, mais recentemente, o problema dos rodoviários, que são obrigados a arcarem com as despesas de peças de reposição dos ônibus, quando são danificadas, por causa de problemas de infraestrutura de São Luís, além de outras questões. Mas cada uma dessas tribunas que você citou estão alinhadas de acordo com a sua importância, sem que uma seja usada de forma errônea. Sei muito bem dividir uma da outra.

ATOS E FATOS- Falando nessa questão de rodoviários que pagam pelas peças danificadas, há um outro problema. Além dos rodoviários, os frentistas e servidores de uma grande rede de farmácias estão denunciando que são obrigados a reporem aos patrões o dinheiro quando são vítimas de assaltos. A Câmara Municipal não poderia verificar essa situação com mais atenção?

MARCIAL LIMA- Claro que sim. Não sabia dessa problemática com os funcionários da rede de farmácias, mas quanto aos frentistas e rodoviários, estou elaborando um projeto de lei para que eles deixem de serem assaltados duas vezes. Num dos artigos, ficará estabelecido que, enquanto a polícia não identificar quem são realmente os autores do assalto, ninguém pode ser responsabilizado pelo crime.

É muito injusto o trabalhador ser penalizado por um crime que não cometeu. E caso ele tenha cometido o crime, a pena não é devolução de dinheiro, mas sim a prisão e, depois, a condenação pela Justiça. A Câmara Municipal está sim preocupada com essa situação. Entendemos que os empresários não podem agir dessa forma com seus funcionários.

É até um crime de calúnia, um crime de injúria e de difamação contra essas pessoas. Conheço um rodoviário, o Chico, do Jardim São Cristóvão, que já foi assaltado 16 vezes. Já pagou 16 indenizações. É até difícil dimensionar os problemas psicológicos em situações como essa. Digo que 90 por cento dos assaltos não são registrados. São aqueles em que só tomam os bens dos passageiros. Isso não entra na estatística do SET. O número de assaltos a ônibus é superior ao que é apresentado nas estatísticas do SET e do Sindicato dos Rodoviários.

ATOS E FATOS- Como é que o senhor avalia a Câmara Municipal neste início de legislatura. Neste começo do seu primeiro mandato?

MARCIAL LIMA- É muito cedo ainda para uma avaliação. Veio janeiro ainda com o recesso. Só vejo que a Câmara deve mudar desse local, porque mesmo com o trabalho do presidente Astro, o prédio não é adequado. Para que se tenha uma ideia, meu gabinete ainda depende de reparos.

Observo companheiros com muita vontade de trabalhar, extremamente interessados, mas advogo a mudança do Legislativo para um outro local mais adequado. Venho de movimentos

estudantis e sindicais e me sinto à vontade na Câmara Municipal. Na minha opinião, essa Câmara, esse conjunto de vereadores terá muita repercussão positiva.

ATOS E FATOS- O senhor se posiciona como um vereador de oposição ou da situação?

MARCIAL LIMA- Me considero um vereador de São Luís, que luta, que batalha pela cidade, pela comunidade. Não comungo com esses rótulos de oposição, situação, esquerda e direita. Fui eleito pelo povo e a ele devo satisfação. Estou aqui para discutir os problemas da população. Jamais poderia me indispor contra o prefeito Edivaldo Holanda com relação às praças, tenho que ajudá-lo, mas, ao mesmo tempo, crítico-o por causa de problemas de infraestrutura, da Educação, da Saúde e de outras áreas.

Não fui eleito para brigar com ninguém, conquisei esse mandato para ajudar a cidade e, por conta disso, estou empenhado em buscar apoio junto à Prefeitura, ao governo do Estado, ao Governo Federal, aos nossos senadores, deputados federais e estaduais, para que ajudem a nossa cidade. Sou um homem de diálogo e dessa forma é que vou exercer o mandato na Câmara de São Luís.

ATOS E FATOS- Quais as principais demandas das comunidades junto ao vereador?

MARCIAL LIMA- Emprego. O desemprego é um dos grandes problemas de São Luís. Sou procurado, diariamente, por pessoas que lutam por uma vaga no mercado de trabalho. E aí estão inclusos dentistas, engenheiros, assistentes sociais, advogados e outros profissionais de nível superior.

Isso é compreensível por causa de crise que atinge o Brasil inteiro. A construção civil sofre uma grave retração, e isso proporcionalmente esse número elevado de desempregados. Essa situação

vem gerando um elevado número de pessoas a nos procurarem e a outros vereadores, com o sonho de uma colocação no mercado, o que está ficando cada vez mais difícil.

ATOS E FATOS- E quais os principais problemas que o senhor observa em São Luís?

MARCIAL LIMA- São muitos os problemas da cidade. Se você observar a área de Segurança, que é um dever do Estado, há uma necessidade de se elevar o contingente, tanto na Polícia Civil como na Polícia Militar. Muitos investigadores estão deixando a Polícia Civil e migrando para outras áreas, porque consideram o salário inicial muito irrisório, na faixa de pouco mais de R\$ 4 mil, para quem tem dedicação exclusiva.

O secretário de Segurança, Jeferson Portela, é trabalhador e perspicaz, mas a situação é dramática. Recentemente, prenderam uma dupla especializada em latrocínio. O problema é que os bandidos passam pouco tempo na prisão. Sempre são liberados via “habeas corpus”. O sistema tem de melhorar.

A Educação tem centenas de estudantes fora da sala de aula. Na Saúde, a secretária Helena Duailibe não pode esconder os problemas nos dois Socorões e em postos de saúde, enquanto na infraestrutura, posso apontar, de imediato, a situação do retorno do Anel Viário, a buraqueira da cidade e a falta de uma entrada na cidade que seja marcada por um portal condizente com a importância de nossa capital. São muitos os problemas, porque, ao longo das décadas, se importou muito com obras eleitoreiras, que não resistem ao tempo.

Marcial Lima quer conscientização sobre os ECOPONTOS e pede um para Itapiracó

Em manifestação feita da tribuna da Câmara Municipal, o vereador Marcial Lima (PRTB) destacou a importância dos ecopontos instalados em diversas localidades da cidade, bem como da necessidade de um trabalho por parte da administração pública sobre sua utilização.

Fazendo uma melhor explicação sobre sua argumentação, o parlamentar do PRTB, está solicitando que a Secretaria Municipal de Comunicação que institua uma campanha para a população sobre

a utilização dos ecopontos. Exemplifica ele que uma parte da população ainda não tem a noção de como usar esse benefício.

Marcial Lima fala que, em alguns lugares, os ecopontos estão bem instalados, mas muitas pessoas não fazem uso deles e até colocam lixo nas proximidades dos recipientes. “Será de grande utilidade para todos que a Secretaria de Comunicação faça uma campanha educativa e de conscientização sobre a utilização adequada dos ecopontos”, acentua ele.

Explicando a sua sugestão, o parlamentar orienta que a campanha seja veiculada de maneira visual, por meio

de áudio, impresso, digital eletrônica e outros meios de comunicação. Continuando, ele enfatiza que a campanha deve ter caráter permanente, bem como o funcionamento dos ecopontos também seja de forma ininterrupta, já que aos dias de sábado e de domingo eles não estão sendo disponibilizados para a população.

PARA O ITAPIRACÓ - Aproveitando a ocasião, Marcial Lima ainda sugere a criação de um ecoponto na Reserva do Itapiracó, “na altura do Cohatrac, o que irá beneficiar todas as comunidades daquele entorno”, completa. Ele diz também que reconhece que a Reserva do Itapiracó seja de uma Área de Proteção Ambiental, do governo federal, mas parte do lixo é produzida por moradores do município.

(Entrevista concedida ao jornal ATOS E FATOS)